



Isolda Crespi Rubio, Piano

Natural de Barcelona, licenciou-se em Piano pelo Royal College of Music (Londres) na classe do Professor John Barstow. É Mestre em Ciências da Educação, Música, pela Universidade Católica Portuguesa e publicou a sua tese com o título “O Professor Invisível. A influência do pianista acompanhador na aprendizagem musical dos estudantes de instrumento” na Editora “Novas Edições Acadêmicas”. Atuou em recitais em Espanha, Portugal, França, Suíça, Reino Unido, Dinamarca, Holanda, Brasil e Coreia do Sul e apresentou-se a solo com a Orquestra ARTAVE e com a Orquestra de Guimarães com o Triplo Concerto de Beethoven, o Segundo Concerto de Rachmaninov e o Segundo Concerto de Shostakovich. Tem tocado com artistas de renome internacional como Catalin Rotaru, Maté Szucs, Ian Bousfield, Stefan Schulz, Vincent Lucas, Alberto Bocini, Jean-Louis Capezzali, Adriana Ferreira com quem toca regularmente, entre outros e tem acompanhado numerosas Masterclasses destacando as de Mischa Maisky, Nobuko Imai, Nathan Braude, Svetlin

Roussev e Maté Szucs.

Tem gravado para as discográficas Numérica, Artway, NBB Records e “Ring of Engelbert Schmid Horn Soloists”. Orientou vários Cursos de aperfeiçoamento e Masterclasses de Piano nomeadamente no Conservatório Regional da Horta, no Conservatório de Viseu, nos Encontros Internacionais de Música (EnlMus) em Felgueiras, na Artâmega, no Conseravatório de Música de Amarante, no Conservatório de Paredes e na Universidade de Santa Maria (Rio Grande do Sul) dentro do Festival Harnos Brasil 2015.

É membro fundador do Ibertrio com quem tem atuado em numerosos festivais e salas de Portugal, Espanha, Amesterdão e Paris.

Atualmente é pianista colaboradora na Escola Superior de Artes Aplicadas em Castelo Branco (ESART), na Universidade do Minho e na Escola Profissional Artística do Vale do Ave (ARTAVE).

Maté Szucs, Ian Bousfield, Stefan Schulz, Vincent Lucas, Alberto Bocini, Jean-Louis Capezzali, Adriana Ferreira with whom plays regularly, among others and she also accompanied Masterclasses by Mischa Maisky, Nobuko Imai, Nathan Braude, Svetlin Roussev and Maté Szucs.

She recorded for the labels Numérica, Artway, NBB Records and “Ring of Engelbert Schmid Horn Soloists” and gave several Piano Masterclasses in Portugal and in Brazil.

She is co-founder of the Ibertrio (violin, cello and piano trio) with whom she has played in several venues around Portugal, Spain, Amsterdam and Paris.

She is currently a Collaborative Pianist in the Escola Superior de Artes Aplicadas (Castelo Branco), in the Universidade do Minho (Braga) and in the Escola Profissional Artística do Vale do Ave (ARTAVE).



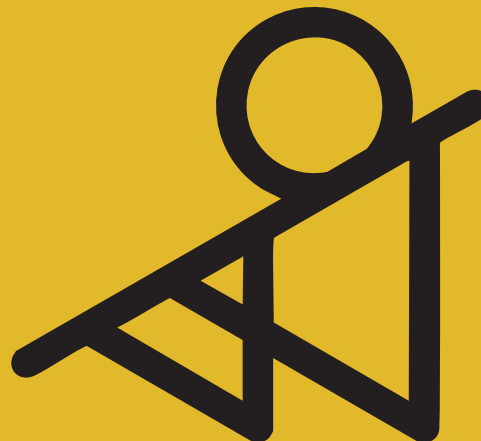
CÂMARA MUNICIPAL DE
CABECEIRAS DE BASTO



CABECEIRAS DE BASTO

II BIENAL INTERNACIONAL de Flauta Transversal

Internacional Biennial of Transverse Flute



10 A 12 DE JULHO DE 2025

MOSTEIRO DE S. MIGUEL DE REFOJOS

Concertos | Exposições | Masterclasses

Professores das Masterclasses:

ADAM WALKER

Professor da Universidade das Artes de Berna (Suíça), ex-Flautista Principal da Orquestra Sinfónica de Londres e ex-Professor do Royal College of Music (Inglaterra)

ADRIANA FERREIRA

Flautista Principal da Orquestra da Academia Nacional de Santa Cecilia de Roma (Itália), ex-Flautista Principal da Orquestra de Roterão (Holanda) e ex-Solista da Orquestra Nacional de França

MIGUEL TEIXEIRA

Professor do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga

Inscrição: A participação em todas as masterclasses é gratuita, tanto para alunos ativos como para ouvintes.

Período de inscrições: 20/05/2025 a 20/06/2025

As vagas para participantes ativos são limitadas e as inscrições serão aceites por ordem cronológica. Não há limite para participantes ouvintes.

Inscrições e informações:
bienalfauta@gmail.com



Adam Walker, flauta

Adam Walker foi nomeado flautista principal da London Symphony Orchestra aos 21 anos. Mais tarde, recebeu o prêmio Outstanding Young Artist Award no MIDEM Classique, uma bolsa da Borletti-Buitoni Trust e foi finalista tanto do Royal Philharmonic Society Young Artist Award quanto do prêmio de Instrumentista. Como solista, apresenta-se regularmente com grandes orquestras em todo o mundo e, como músico de câmara, é altamente requisitado internacionalmente. Adam é ex-aluno do prestigiado Bowers Program da Chamber Music Society of Lincoln Center. Em 2018, fundou o Orsino Ensemble, com a missão de

Adam Walker was appointed principal flute of the London Symphony Orchestra at the age of 21. He later received the Outstanding Young Artist Award at MIDEM Classique, a Borletti-Buitoni Trust Fellowship and was shortlisted for both the Royal Philharmonic Society Young Artist Award and Instrumentalist award. As a soloist, he regularly performs with major orchestras all over the globe, and as a chamber musician is in high demand internationally. Adam is an alumnus of the Chamber Music Society of Lincoln Center's prestigious Bowers Program. In 2018 he founded the Orsino Ensemble, with a mission to

destacar a profundidade e versatilidade do repertório de câmara para sopros. Grava para a Chandos Records, tendo uma discografia amplamente aclamada, que inclui o Concerto de Nielsen, com Edward Gardner e a Orquestra Filarmônica de Bergen, além de diversos discos de recital. Adam estudou na Chetham's School of Music com Gitte Sorensen e na Royal Academy of Music com Michael Cox, onde se formou com distinção em 2009 e recebeu o HRH Princess Alice Prize por excelência acadêmica. Foi nomeado professor no Royal College of Music em 2017 e, atualmente, é professor na Universidade de Artes de Berna, na Suíça.

showcase the depth and versatility of the wind chamber repertoire. He records for Chandos Records - his highly acclaimed discography includes Nielsen Concerto with Edward Gardner and Bergen Philharmonic, and several recital discs. Adam studied at Chetham's School of Music with Gitte Sorensen and at the Royal Academy of Music with Michael Cox, graduating with distinction in 2009 and winning the HRH Princess Alice Prize for exemplary studentship. He was appointed professor at the Royal College of Music in 2017, and is now a professor at Bern University of the Arts, Switzerland.

e o Prémio especial Coup de Coeur Breguet, no Concurso Internacional de Genebra, na Suíça. Como primeira flauta convidada, colaborou com a Mahler Chamber Orchestra, Orquestra de Câmara da Europa, Filarmônica da Scala de Milão, Les Dissonances, Orquestra da Rádio Finlandesa, entre outras; colaborando regularmente com a Orquestra XXI, que reúne músicos portugueses residentes no estrangeiro. Em duo com a pianista Isolda Crespi gravou dois CD's (Numérica, Falaut), seguido de um CD a solo com a Orquestra de Câmara de Genebra (Claves). Natural de Cabeceiras de Basto, Adriana Ferreira começou a estudar flauta transversal na Banda Cabeceirense. Em 2008 concluiu os seus estudos na Escola Profissional

Artística do Vale do Ave - ARTAVE, na classe de flauta de Joaquina Mota. Como bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian, integrou a classe de Sophie Cherrier e Vincent Lucas no Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Paris, onde concluiu os três ciclos superiores. Estudou ainda com Benoît Fromanger na Hochschule Hanns Eisler de Berlim e é licenciada em Musicologia pela

Principal Flute of the Orchestra dell'Accademia Nazionale di Santa Cecilia in Rome, Italy, Adriana Ferreira held the same position at the Rotterdam Philharmonic Orchestra in The Netherlands, and she was also Associate Principal Flute at the Orchestre National de France in Paris. In 2010, Adriana won the 1st Prize, Orchestra Prize and Young Jury's Prize at the Carl Nielsen International Flute Competition (Denmark). In 2013, she was awarded 3rd Prize at the Kobe International Competition (Japan), before obtaining 1st Prize at the Severino Gazzelloni Competition (Italy). She was then the top prize winner of the Geneva Competition (Switzerland), where she was also honored by the Coup de Coeur Breguet Prize. As guest principal flute, she played with the Mahler Chamber Orchestra, Chamber Orchestra of Europe, Milan's Teatro alla Scala Philharmonic, Les Dissonances, Finnish Radio Symphony Orchestra, among others. As a soloist, she played with the Gulbenkian Orchestra, Köln, Geneva and Kremlin (Moscow) Chamber



Miguel Teixeira, flauta

Natural de Braga, Miguel Teixeira é flautista e pedagogo. Licenciado e mestre em Ensino de Música pela Universidade do Minho, concluiu os seus estudos sob a orientação do professor Gil Magalhães, terminando com elevada classificação com a sua dissertação sobre o tema A Inclusão do Flautim no Ensino Especializado da Música. Durante o seu percurso artístico, teve a oportunidade de trabalhar com flautistas como Pierre Yves Artaud, Philippe Bernold, Mario Caroli, Adriana Ferreira, Julien Beudiment, Trevor Wye, Rogério Wolf, e Michelle Belavance, entre outros. Essas experiências enriqueceram a sua abordagem interpretativa e pedagógica. Em julho de 2022, lançou o projeto "D'aqui - A Canção Portuguesa Sem Palavras", um livro-CD que revisita o repertório popular português. Este trabalho visa aproximar a música popular e a flauta transversal, criando uma fusão entre a linguagem tradicional e a sonoridade deste instrumento. O projeto destaca-se pela sua exploração estética, buscando novas formas de expressar timbres

Born in Braga, Miguel Teixeira is a flutist and pedagogue. He holds a bachelor's and a master's degree in Music Teaching from the University of Minho, having completed his studies under the guidance of Professor Gil Magalhães. He graduated with high distinction, presenting his dissertation on The Inclusion of the Piccolo in Specialized Music Education. Throughout his artistic journey, he has had the opportunity to work with renowned flutists such as Pierre-Yves Artaud, Philippe Bernold, Mario Caroli, Adriana Ferreira, Julien Beaudiment, Trevor Wye, Rogério Wolf, and Michel Belavance, among others. These experiences have enriched his interpretative and pedagogical approach. In July 2022, he launched the project D'aqui - A Canção Portuguesa Sem Palavras, a book-CD that revisits the Portuguese popular repertoire. This work aims to bring popular music and the flute closer together, creating a fusion between traditional language and the instrument's sonority. The project stands out for its aesthetic exploration, seeking new ways to express timbres

Universidade Paris-Sorbonne (Paris IV). Em 2011 foi-lhe atribuído um Voto de Louvor, Congratulação e Regozijo e, em 2015, obteve a Medalha de Mérito Público - Grau Ouro - do Município de Cabeceiras de Basto.

Orchestras, Odense Symphony, Sun Symphony of Hanoi, Porto Alegre in Brazil, among others. As a duet with pianist Isolda Crespi, she published two CD's (Numérica, Falaut) followed by a portrait CD with the Geneva Chamber Orchestra (Claves / La dolce volta). She recently recorded two albums (Codax Music) of unknown pieces written by female composers for flute & piano and flute & harp, with partners Isolda Crespi and Silvia Podrecca. Born in Portugal in 1990, Adriana Ferreira studied the flute with Joaquina Mota at the Artave School, Laureate of the Calouste Gulbenkian Foundation in Lisbon, she then joined the class of Sophie Cherrier and Vincent Lucas at the Paris Conservatoire, where she graduated. She also studied with Benoît Fromanger at the Hochschule Hanns Eisler in Berlin, Germany, and holds a Musicology Degree from the Sorbonne University in Paris.

e paisagens sonoras. Atualmente, é professor de flauta transversal na Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga. Ao longo da sua carreira no ensino, já teve experiência de lecionar no ensino especializado da música, tanto no contexto cooperativo como no sistema público. Além da sua carreira pedagógica, Miguel mantém uma atuação dinâmica como freelancer no cenário musical. Realiza concertos com orquestras e em música de câmara, especialmente no norte de Portugal, e tem um papel ativo na organização e produção de eventos culturais. Já integrou a direção artística e colaborou na equipa de festivais, concursos e estágios de orquestras juvenis. Com um perfil multifacetado, Miguel Teixeira continua a sua busca por novas experiências e desafios no campo da música, sempre com o objetivo de promover a flauta e a música portuguesa, além de cultivar o desenvolvimento artístico e educacional.

and soundscapes. Currently, he is a flute teacher at the Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga. Over the course of his teaching career, he has gained experience in specialized music education, both in cooperative and public school systems. Beyond his pedagogical career, Miguel remains an active freelance musician. He performs with orchestras and in chamber music, especially in northern Portugal, and plays an important role in the organization and production of cultural events. He has been part of artistic direction teams and collaborated in festivals, competitions, and youth orchestra programs. With a multifaceted profile, Miguel Teixeira continues to seek new experiences and challenges in the field of music, always with the goal of promoting the flute and Portuguese music, as well as fostering artistic and educational development.



Adriana Ferreira, flauta

Adriana Ferreira é flautista principal da Orquestra da Academia Nacional de Santa Cecília, em Roma. Ocupou o mesmo lugar na Orquestra Filarmônica de Roterdão e foi também solista na Orquestra Nacional de França, em Paris. Em 2009, aos dezoito anos de idade, obtém o 1º Prémio no Concurso de Interpretação do Estoril - Prémio El Corte-Ingls. No ano seguinte, obtém o 1º Prémio, o Prémio da Orquestra e o Prémio do Júri de Jovens Flautistas no Concurso Internacional de Flauta Carl Nielsen, na Dinamarca. Em 2013, é laureada no Japão com o 3º Prémio no Concurso Internacional de Kobe; antes de obter em 2014 o 1º Prémio no Concurso Internacional Severino Gazzelloni em Itália. No mesmo ano, obtém o 2º Prémio ex-æquo - 1º não atribuído -